

CULTURA



A silver hourglass with white sand, set against a light background. The hourglass is positioned centrally, with its two bulbs and narrow neck clearly visible. The sand is piled up in the bottom bulb, and a small amount is visible in the top bulb. The hourglass is supported by two vertical silver pillars that connect to a wide, flat silver top ring. The entire hourglass is placed on a circular silver base. The background is a soft, light-colored gradient, possibly a wall or a backdrop, with a subtle texture. The lighting is soft and even, highlighting the metallic sheen of the hourglass and the texture of the sand.

O incentivo à cultura é marca do UniBrasil Centro Universitário. As experiências compartilhadas pela vivência cultural enriquecem o conhecimento, ampliam os horizontes e fortalecem o pensamento crítico. As diversas parcerias no âmbito cultural, desenvolvidas dentro e fora da comunidade UniBrasil, promovem o diálogo necessário à formação ética e cidadã.

A reforma constitucional na Ucrânia

A internacionalização se fortaleceu na educação superior nos últimos anos, na concepção de marca de relações entre as universidades, que devem ser produtoras de conhecimento, e não podem prescindir do inter-relacionamento para efetivar suas funções de ensino, pesquisa e extensão. Embora a dependência de políticas estatais ainda dificulte o alcance pleno da internacionalização, em função de suas burocracias, é inegável que alguns pesquisadores conseguem bons resultados na área, melhorando a qualidade da educação superior.

A Ucrânia é um país que está vivendo, nos últimos anos, sob intensa movimentação política, decorrente das disputas que existem sobre a sua posição no contexto geopolítico europeu entre a União Europeia e a Rússia. Nesse aspecto, a situação política ucraniana é um tema sensível que transborda o contexto local, colocando em confronto os Estados Unidos e os países ocidentais, de um lado, e a Rússia, de outro. Com laços históricos, sociais e culturais muito fortes com a Rússia, o país também vivencia um desejo de mudança que busca a aproximação com o ocidente.

Nesse ambiente, a Reforma Constitucional é, assim, uma dentre outras que se colocam para o país, como a reforma do poder judiciário, da legislação eleitoral, da administração pública, tributária etc. Com a reforma constitucional se pretende uma Constituição mais efetiva e legítima, com o Estado garantindo a implementação dos direitos constitucionais e das liberdades, bem como estabelecendo um sistema de governança que seja capaz de trazer benefícios para a sociedade como um todo. A reforma ainda compreende a descentralização do poder, prestigiando o autogoverno local, e a existência de mecanismos eficazes de proteção da Constituição.

AUTOR

Marcos Augusto Maliska - doutor e mestre em Direito Constitucional; professor de Direito Constitucional do programa de mestrado e doutorado em Direitos Fundamentais e Democracia do UniBrasil; Procurador Federal integrante do Núcleo de Ações Prioritárias da Procuradoria Regional Federal da 4ª Região.



Marcos Augusto Maliska

Com o objetivo de trocar experiências e discutir questões teóricas e práticas da reforma constitucional ucraniana, o Departamento de Teoria e Filosofia do Direito, Direito Constitucional e Direito Internacional da Universidade Nacional Politécnica de Lviv organizou, em 24 de junho de 2021, a Terceira Conferência Internacional sobre a “Reforma Constitucional na Ucrânia”, da qual eu tive a honra de ser um dos expositores convidados, representando o Programa de Mestrado e Doutorado em Direitos Fundamentais e Democracia do UniBrasil.

A minha fala, integrante da sessão plenária “Reforma Constitucional: problemas e perspectivas de como resolvê-los”, na qual também palestraram professores da Lituânia, Itália e Noruega, abordou a experiência constitucional brasileira com a reforma constitucional, das perspectivas histórica, teórica e normativa. Ainda que tendo como pano de fundo a experiência constitucional brasileira, a reflexão empreendida procurou enfatizar aspectos que podem servir de aportes para a compreensão

de desafios constitucionais comuns aos dois países, no tocante, por exemplo, à permanente tensão entre estabilidade e atualização do texto constitucional; à distinção entre ruptura institucional e transição mediada entre ordens constitucionais; aos limites das cláusulas pétreas; à distinção entre reforma e nova Constituição; à legitimidade do poder constituinte, vinculada ao poder soberano do povo, bem como à necessidade do consenso político acerca da importância da Constituição como instrumento de ordenação da vida democrática. O texto, objeto da intervenção, irá compor o livro que está sendo organizado para fins de registro das contribuições levadas ao encontro.

O Programa de Pós-Graduação em Direitos Fundamentais e Democracia do UniBrasil desenvolve, desde 2006, intenso trabalho de cooperação acadêmica com diversas universidades de países do leste europeu, com vistas à discussão de problemas comuns ao Direito Constitucional da América Latina e do Leste Europeu.

